



TAXA PAGA

# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00



Boas  
Festas  
Feliz Natal  
Bom Ano Novo  
Boas Festas



Feliz  
Natal  
Bom Ano  
Boas Festas  
Feliz Natal



## EM TEMPO DE NATAL, UMA REFLEXÃO SOBRE OS DEVERES DA FAMÍLIA PARA COM A CRIANÇA

### SOZINHA EM CASA

Pela Dr<sup>a</sup> Helena Serra

Estudos recentes revelam que uma criança portuguesa passa um elevado número de horas sozinha em casa, em virtude de:

— Seus pais estarem a trabalhar, se deslocarem para grandes distâncias, se ausentarem do país, se permitirem uma superocupação profissional e comunitária, em suma, se motivarem por interesses sociais e económicos que colocam acima dos deveres de pais;

— Seus avós estarem em lares de idosos ou então sós, eles também, abandonados e/ou esquecidos;

— Seus irmãos não existirem ou, se mais velhos, se ocuparem em interesses próprios de suas idades, talvez também à deriva;

— A empregada doméstica, quando existe, passar a correr, em horas contadas, para o serviço pesado da casa.

O interesse que deveria ser o maior, para os pais, era criar bem seus filhos, dar-lhes o melhor de si mesmos, o seu amor de progenitores em cuidados físicos, em apoios de toda a natureza, mas sobretudo em tempo, em diálogo, em permuta.

Em partilha, que constrói, que estrutura, incentiva, motiva, educa.

Nessa entrega a si mesma, a criança para além da solidão, tem por companhia a televisão.

Sabe-se através de estatísticas efectuadas que, em média, a criança passa, num ano:

- 20 000 horas frente à televisão
- 12 000 horas com os professores
- 8 000 horas com os pais.

Assim, os programas da televisão tornaram-se um forte influenciador que pode ser ou não um educador, consoante a sua qualidade e finalidade.

Na sociedade portuguesa, sabe-se que algumas instituições estão atentas a toda a onda de violência que alguns desses programas transmitem e envidam esforços no sentido de evitar ou minorar os seus efeitos na criança.

Alguns profissionais já manifestaram a sua concordância com esta iniciativa.

É claro que ninguém pode alhear-se, nem deixar de tomar posição quanto à violência desmedida e gratuita que o pequeno ecrã espelha, porque a criança é indefesa; sem análise crítica, sem ninguém a seu lado para emitir juízos de valor, ela recebe tais modelos por bons, isto é, aceita-os.

Uma vez aceites tornam-se fundamento dos seus próprios procedimentos.

Então à sociedade contemporânea não resta margem para dúvidas, porque as crianças de hoje são o futuro próximo.

Mas as nossas preocupações não se hão-de dirigir apenas para a qualidade dos programas televisivos; há que repor a verdade dos valores autênticos; há que ensinar aos pais que ao assumirem a paternidade e maternidade escolheram consagrar suas vidas

a novos seres a quem deram vida; há que elucidar os pais que, em termos legais, ao assumir sê-lo, assumiram também um poder-dever de educar seu filho; há que esclarecê-los que poder-dever significa ter obrigação de, no interesse da criança, velar pela sua saúde e segurança, prover ao seu sustento, dirigir a sua educação...

Educar é conduzir, é apoiar o desabrochar.

Cuidemos então dos nossos filhos, deixando-os cada vez menos sozinhos em casa.

Por vir a propósito, termino com esta oração de uma criança de hoje:

Senhor Jesus:

Não Te peço nada de muito especial  
Não Te peço coisas grandes, mas:

Sei que Tu és bom,  
Sei que Tu podes tudo, Sei que Tu amas muito as crianças

Portanto ouve-me, atende-me,  
Faz-me um grande favor:

Transforma-me num televisor!...

Para que meus pais se ocupem de mim,  
Para que me prestem verdadeira atenção... e também:

Que me dediquem algum tempo,  
Que me demonstrem tanto interesse  
Quanto consagram a essa invejável

CAIXA DE MADEIRA e assim EU POSSA SER FELIZ!...

JESUS, É URGENTE...

Não Te esqueças, para que eles  
Não se esqueçam por mais tempo...

POR HOJE É TUDO, SENHOR JESUS, AMEM

Fr. Bernardo, O. P.

### Veja neste número:

Assinaturas — Movimento paroquial.....	2	Secretário de Estado do Turismo em Figueiró	
Obras continuam no Centro de Dia.....	3	Mel e Ferroadas .....	5
Temas de Natal .....	4	Prevê-se parque de campismo na Foz de Alge .....	6
		O eucalipto .....	7
		Desporto e recreio .....	8

## Renovação de assinaturas e novos assinantes

Prosseguimos a publicação das renovações de assinaturas, e apelamos àqueles que ainda não o fizeram para procederem à sua regularização, quer através de envio de cheque ou outra forma de pagamento, quer contactando os elementos da ARCA.

**7000\$00** — Manuel Pires Gonçalves, Brasil.

**1000\$00** — Manuel Mendes, Brasil; Fernando Pires Gonçalves, Brasil; Maria Celeste Baião Gomes Carvalho, Cabaços; Manuel Borges Dias, Carreira; João Paulo Borges Lourenço, Carreira; Américo Maria Martins, Barreiro; António José Matos Borges, Carreira; Evangelista Conceição Nunes, Lisboa; António Conceição Gomes, Foz

de Alge; Carlos Baião Simões, Castanheira; Belmiro Gomes da Silva, Lisboa; Adriano Silva Martins, Camarate; Paulo Pires Ribeiro dos Santos, Castelo Branco; António Manuel Vicente Godinho Lopes, Tomar.

**800\$00** — Sérgio Luís da Conceição, Arega; Adriano Borges Dias, Carreira; Irene Marques Caetano, Portela; Maria Inês Marques Trindade, Cova da Piedade; Leonel Gomes Furtado, Avelais; Maria Alice Conceição, Casal Macedo; Café Central, Figueiró dos Vinhos.

O cupão que se publica a seguir serve para renovar a assinatura ou para assinantes novos, mas não é obrigatório o seu envio, basta uma carta com o nome e morada bem legíveis.

## Por quem os sinos tocam

### MOVIMENTO PAROQUIAL

**Óbito**—No dia 6 de Novembro faleceu Manuel José Coelho, do lugar da Castanheira, com a idade de 72 anos.

Era casado com Ricardina Florêncio Ribeiro.  
Paz à sua alma.

À família enlutada, os nossos pêsames.

## Leonel da Silva Gomes

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052  
Casalinho de Santa Ana

AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O CANTINHO

Gerência de MÁRIO FREITAS

Rua de Furtado dos Santos  
(Junto ao quartel da GNR)

CASA DE PETISCOS

Telef. (036) 35749

3250 ALVAIÁZERE



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Aubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

## MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS  
E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34209

AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Divulgue e assine o jornal Voz d'Arega

Preencha este cupão e envie para:  
Voz d'Arega — Arega — 3260 Figueiró dos Vinhos

**Preços mínimos de assinatura:**  
12 meses — 800\$; 6 meses — 500\$  
**Portes de correio (12 números):**  
Portugal — 360\$; Europa — 2100\$;  
Resto do Mundo — 2700\$.

### Cupão de assinatura ou renovação

Desejo  SER ASSINANTE  RENOVAR ASSINATURA do jornal Voz d'Arega pelo período de ..... meses, para o que envio a quantia de .....\$..... em cheque/vale de correio, para pagamento da mesma e portes de correio.

Nome.....

Morada.....

Assinatura .....

**ESSERP-Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.**  
Contabilidade, Contencioso e Estudos  
Praça Dr. António José Pimenta, 4 - Sótão  
(Junto à Maribel) - Telef. 52313  
3260 Figueiró dos Vinhos

### OFICINA AUTO DE

 *João Luís Almeida* 

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A  
2675 ODIVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

**FERNANDO GRAÇA CARVALHO**  
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
TELF. 036 - 34181  
CASTANHEIRA  
AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa das Noivas

De **José de Jesus**  
TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES  
Telef. (036) 36242 - 3250 CABAÇOS

## CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Aubos, farinhas, gás  
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas  
Totoloto e Totobola

GERÊNCIA  
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PAPELARIA BRUNO

de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares - Jornais, Revistas - Brinquedos

R. Dr. António José de Almeida, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Filial no Terminal Rodoviário - Tel. 036-53437

Agente do Jornal Voz d'Arega

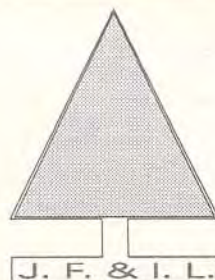
## MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 34284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Centro de Dia e Apoio Domiciliário

### OBRAS DE NOVO EM MOVIMENTO

Como os passantes junto às obras do Centro de Dia de Arega devem ter reparado, as mesmas prosseguem agora a bom ritmo depois de terem estado por algum tempo paradas.

O motivo dessa paragem deveu-se a uma alteração ao projecto inicial, em virtude de alguns equívocos quanto aos limites efectivos do terreno doado para a realização da obra.

Em conversa com o Sr. Presidente da Comissão de Melhoramentos, que é a entidade dona da obra, ficámos a saber mais pormenores acerca do andamento da mesma.

Fomos então informados que, por erro do projecto inicial, o mesmo previa que a implantação do anexo a construir entrasse cerca de dois metros dentro da propriedade chamada "Horta de Cura", que era antigamente o quintal da Casa dos Mansos. Existe no entanto um anteprojecto, que publicaremos em próximo número, elaborado em 1984 pela firma projectista Garen, em que se previam instalações para a Junta de Freguesia e o próprio Centro de Dia, e onde está incluído muito mais terreno do que a tira de dois metros agora em questão.

Foram feitas diligências através da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia para se chegar a um acordo com a proprietária para a cedência daquela insignificante parcela, por doação ou por venda, mas a proposta apresentada foi a de venda do terreno na totalidade, o que as entidades

envolvidas não podiam suportar por manifesta falta de verba.

A única solução viável seria pois alterar o projecto, o que foi feito pelos serviços competentes da Câmara, obrigando à paragem da obra até à sua aprovação.

Seguiu-se depois todo o processo burocrático para a sua aprovação pelo organismo supervisor, neste caso o Centro Regional de Segurança Social de Leiria, que veio a dar luz verde para o prosseguimento dos trabalhos de acordo com a modificação apresentada.

Depois de todas estas diligências, aí estão de novo as obras em andamento, tentando recuperar o tempo perdido.

Quando à alteração propriamente dita, o Sr. José Baião considera que o projecto saiu beneficiado, até porque não houve restrições na área a construir, apenas a disposição é diferente. Com efeito, a emenda resumiu-se a uma reorientação do salão de convívio que no projecto inicial tinha uma disposição norte-sul, passando agora a nascente-poente e ganhando mais uma janela, mantendo embora as dimensões anteriormente definidas.

Falando do futuro, tudo parece bem encaminhado, quer no que toca à estrutura propriamente dita, quer no que toca a equipamentos, que serão fornecidos pelas várias entidades envolvidas no projecto.

Está previsto para breve a entrega de parte do mobiliário, já que a verba para o efeito está disponível só até ao final do ano.

Também uma carrinha, em princípio de nove lugares, ficará adstrita ao Centro de Dia, a qual servirá para apoio domiciliário e para o transporte dos utentes de sua casa para o Centro e vice-versa. A ideia é conseguir que o maior número de idosos possível frequente as instalações, quer para as refeições quer para actividades de convívio e lúdicas, prestando-se assistência no domicílio àqueles que por motivos de saúde não possam sair de casa.

O Sr. Presidente da Comissão de Melhoramentos está optimista quanto à conclusão da obra em prazo razoável e à sua entrada em funcionamento, o que resultará em grande benefício para a população da freguesia. Deixa transparecer no entanto um certo desencanto em relação a forças e pessoas de Arega que, em seu entender, não gostariam de ver a obra concluída, pelo menos nos próximos tempos, pois «há pessoas que põem em primeiro lugar a política e depois os interesses da sua terra».

Para bom entendedor...

A. M.

## Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22, 1.º, Esq. Telef. 947 78 75

BAIRRO DO GRILO - CAMARATE  
2685 SACAVÉM

## CAFÉ • RESTAURANTE • RESIDENCIAL MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS,  
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

Telef. (036) 36273  
3250 CABAÇOS - Alvaiázere

## José da Conceição Cabral

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS  
VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

Sede: CABAÇOS - Telef. (036)36175 - 3250 Alvaiázere



## Américo Martins

Transportes de Aluguer

MUDANÇAS E OUTROS TRANSPORTES COM PESSOAL ESPECIALIZADO  
Telf. 204 48 16

Residência: Rua de São Martinho, 9 (Alto da Serra)  
BAIXA DA BANHEIRA — 2830 BARREIRO

## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C. R. L.

AGORA COM SERVIÇO DE  
**BANCO COMPLETO** NAS NOVAS INSTALAÇÕES  
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Contas ao dispor:

DEPÓSITOS À ORDEM • DEPÓSITOS A PRAZO • POUPANÇA-MEALHEIRO • POUPANÇA-JOVEM  
POUPANÇA-REFORMADO • POUPANÇA A ORDEM • CONTA ESPECIAL EMIGRANTE • CONTA SERVIÇOS  
RENDIMENTO MENSAL • CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO MULTIBANCO • CARTÃO VERDE GARANTIA • CARTÃO VISA  
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS • OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO • CÂMBIOS  
INVESTIMENTOS NA BOLSA (TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

### Créditos para:

AGRICULTURA • FLORESTA • PECUÁRIA • JOVENS AGRICULTORES  
AGRO-INDUSTRIAS • AGRÔ-ALIMENTARES • AGRO-TURISMO • TURISMO RURAL

### Elaboração de projectos, com Técnico Adequado, para:

AGRICULTURA • PECUÁRIA • SILVICULTURA • ARTESANATO  
DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO (PROCOM)  
APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS (PEDIP II)



UM APOIO DIFERENTE  
AOS SEUS INVESTIMENTOS

OFERECEMOS-LHE AS MELHORES TAXAS DE JURO .... CONSULTE-NOS

AGÊNCIAS: Telef. (036) 3 64 12 - Fax 5 32 63 — CABAÇOS (3250 Alvaiázere)  
Telef. (036) 3 64 12 - Fax 4 62 10 — 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE: Telef. (036) 5 22 64 / 5 28 57 — Fax 5 32 63

Rua Major Neutel de Abreu — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## OURIVESARIA RELOJOARIA

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO DE  
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS  
DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios: Seiko, Citizen, Orient, Casio

Estabelecimento-sede em AVELAR  
Filial em CABAÇOS

## JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922

COMÉRCIO MISTO E BAR  
RAÇÕES E ADUBOS  
PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros:  
Tranquilidade, Bonança, Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151 (posto público) AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## De visita a Figueiró dos Vinhos Secretário de Estado do Turismo analisa potencialidades da zona interior centro

E nós soubemos pela imprensa!

Foi através dos jornais que soubemos que Figueiró dos Vinhos tinha recebido a visita do Sr. Secretário de Estado do Turismo, no passado dia 19 de Novembro, onde se reuniu com os presidentes das Câmaras que integram a Associação de Desenvolvimento Pinhais do Zêzere (Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande) e a Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares).

Esta reunião teve como principal objectivo fazer uma análise das potencialidades turísticas da região que as duas associações representam, sensibilizando o poder para os problemas e custos de interioridade, uma vez que, segundo o próprio Secretário de Estado, os concelhos rurais têm presentemente uma grande oportunidade para se desenvolverem, apontando-se o turismo como um dos principais motores desse desenvolvimento.

Para que tal aconteça é necessário existirem projectos viáveis, desde a recuperação do património, onde as ajudas poderão ascender a 40%, até à oferta de alojamento, que hoje em dia é incipiente, com poucas uni-

dades e mesmo essas com equipamentos de fraca qualidade.

Sabe-se que o investidor privado não está muito vocacionado para investir no interior, mas há que ter em atenção a crescente preferência do consumidor turístico da «gama alta» pelas regiões rurais em detrimento das zonas balneares, o que por si só exige também uma oferta de qualidade em termos de equipamentos.

Estes e outros temas foram analisados na referida reunião, que decorreu com base num documento elaborado pela Região de Turismo do Centro.

Quisemos saber mais um pouco acerca deste assunto e informáramos que o programa foi da iniciativa da Região de Turismo do Centro, na pessoa do seu presidente (o areguense Dr. José Manuel Alves), incluiu uma visita à zona ribeirinha da nossa freguesia, com representantes da imprensa, aos quais foi distribuído um *dossier* pormenorizado.

Como nós somos só jornal de oito páginas, embora representantes de Arega, só soubemos que um membro do Governo passou por esta freguesia através de outros órgãos de comunicação social...

mais uma vez

## Alminhas assaltadas

Mais uma vez algumas das *Alminhas* da freguesia receberam a visita de larápios que, por maldade ou vício, não respeitam os mais singelos princípios por que foram educados.

Desta vez o arrombamento das caixas de esmolas deu-se na noite de 6 para 7, às 2 - 3 da madrugada, não havendo elementos para se poderem identificar os meliantes.

Que se saiba, apenas foram assaltadas as *alminhas* da Jarda e da Portela, mas os larápios deviam ter dado por mal empregue a sua ousadia pois, segundo as informações disponíveis, na caixa de esmolas da

Portela haveria quando muito 1500\$00 e na da Jarda talvez nem 100\$00.

O Sr. Gilberto, que foi o obreiro das *Alminhas* da Jarda e cuja residência lhe fica junta, diz ter-se apercebido do assalto e ainda descortinou um carro que lhe pareceu vermelho mas sem conseguir ver a matrícula.

O Sr. Domingos S. Brás, zelador e fundador das *Alminhas* da Portela, só se apercebeu que a porta da caixa de esmolas estava aberta depois de saber do assalto na da Jarda.

Mais um acto que não dignifica nada quem o pratica, e que só revela a má formação de certos indivíduos.

## «A Comarca» abre delegação em Castanheira de Pêra

O nosso prestigiado colega *A Comarca* inaugurou no passado dia 19 a sua Delegação em Castanheira de Pêra, acto para o qual fomos convidados mas a que não pudemos comparecer por falta de disponibilidade.

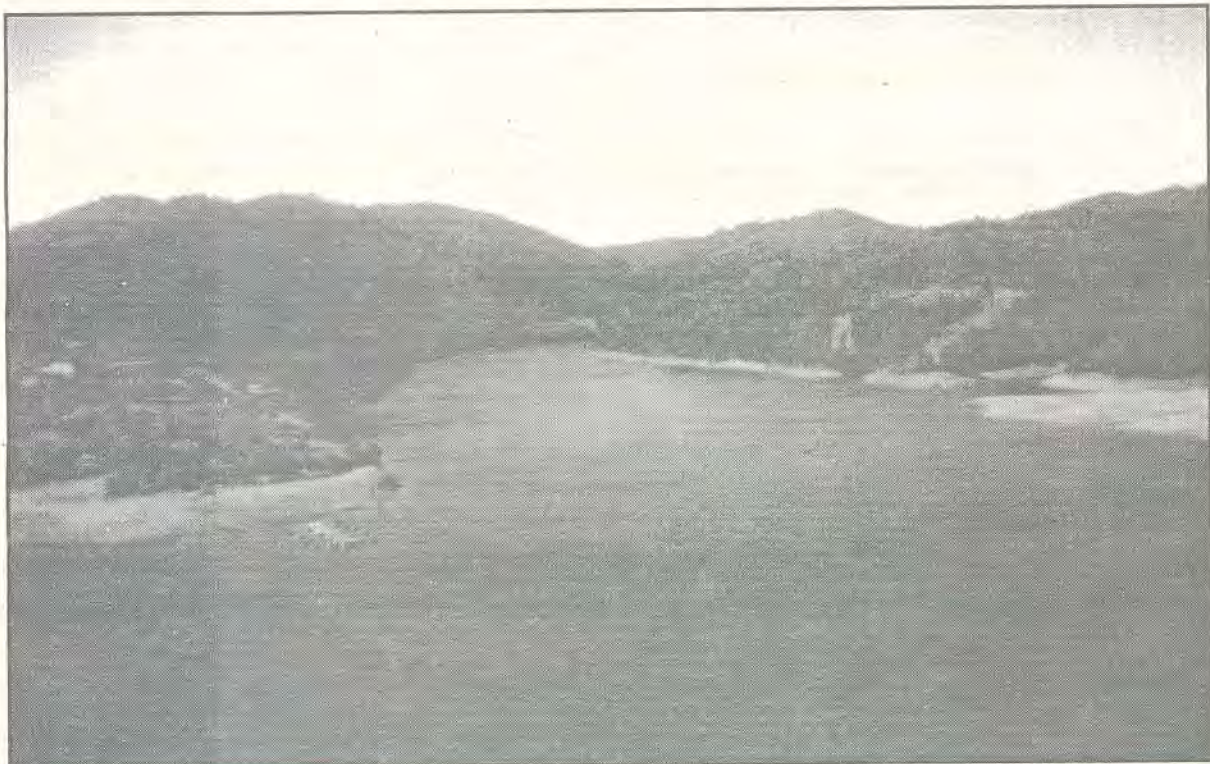
Desejamos a todo o elenco que contribui para que *A Comarca* seja o jornal acreditado que é, os maiores êxitos na prossecução dos objectivos que se propõe alcançar.

O nosso muito obrigado pela atenção e votos de Boas Festas.



## MEL E FERROADAS

Curiosamente, e é a primeira vez que isto acontece, deparou-se ao *Abelhão* uma situação insólita, por um lado merecedora de boa dose de mel, mas por outro a precisar de uma valente ferroada em sítio rechonchudo. A fotografia serve o propósito ilustrativo do tema.



Provavelmente o Sr. Secretário de Estado do Turismo teve ensejo de contemplar no passado dia 19 de Novembro esta paisagem da Foz de Alge, quando visitou o concelho para uma análise das potencialidades turísticas desta região.

Essa visita foi preparada pela Região de Turismo do Centro com vista a sensibilizar os poderes públicos para a necessidade de apoios ao desenvolvimento desta zona interior, com muito de belo para oferecer.

Por isso uma boa colherada de MEL para o Sr. Presidente da RTC, Dr. José Manuel Alves, que tenta a todo o custo mostrar as potencialidades do seu concelho e da sua região.

Mas... como se vê logo, olhando para a fotografia, é só paisagem. Ora cá o *Abelhão* gostaria de enquadrar o Sr. Secretário de Estado e Digníssimos Acompanhantes nesta ou noutra qualquer paisagem do concelho ou da freguesia, para assim a fotografia ficar mais humana, retrato de gente interessada nas coisas do desenvolvimento rural.

Tal não foi possível porque as notícias só chegaram cá à colmeia tarde e fora de horas, depois de tudo passado, e mesmo assim por intermédio de abelhas estranhas.

Dizem-nos as zumbidelas que foi o Sr. Presidente da Região de Turismo do Centro que organizou esta visita, a qual incluiu uma conferência de imprensa onde foram distribuídos aos órgãos de informação *dossiers* pormenorizados. Cá à colmeia nem *dossier*, nem convite, nem qualquer outra informação oficial...

Ora, sendo a organização de outra entidade qualquer, caberia a desculpa do desconhecimento da existência deste jornal, o que é perfeitamente compreensível. Mas o Sr. Dr. José Manuel Alves é areguense, e presidente da assembleia geral da ARCA, a proprietária de *Voz d'Arega*. Por isso não colhe a desculpa do desconhecimento, outrossim poder-se-á invocar o alheamento.

Certo é que cá a colmeia é composta de madeireiros, trabalhadores das obras, funcionários zecos obscuros, nada de gente engravatada; mas tentam fazer o melhor que podem, dentro das suas possibilidades. Não custava muito fazer-nos cá chegar a informaçãozita, não é verdade?

Corridos os vistos (à maneira dos causídicos), o Plenário da colmeia entende que o Sr. Presidente da Região de Turismo do Centro incorreu em prática susceptível de lhe merecer uma valente FERROADA. Cumpra-se!

*Um Santo Natal com muito mel e coisas doces são os votos cá do Abelhão para os seus leitores.*

## Atenção às alterações ao código postal

Conforme tem sido noticiado insistentemente pelos Correios, alguns códigos postais têm vindo a ser alterados, pelo que é de todo o interesse o conhecimento correcto dessa sigla composta de número e nome de localidade, que faz parte do nosso endereço postal.

Principalmente nas grandes ci-

dades e em zonas de grande afluxo postal, o código foi alterado e subdividido em freguesias ou zonas de distribuição, e o seu desconhecimento passará em breve a originar devolução de correspondência, o que até já tem vindo a acontecer.

O código postal destina-se a permitir a separação do correio nos cen-

tros de distribuição, por meio de sistemas informatizados, o que permite uma maior fluidez no tráfego de correspondência.

Recorde-se que os nossos serviços de correio são considerados dos melhores do mundo, embora nós às vezes tenhamos opinião contrária, e amiúde com razão.

### Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Azulejos
- Banheiras
- Lava-Louças
- Pavimentos

- Louça sanitária
- Ferragens
- Ferramentas
- Tubos e acessórios

- Fibrocimento
- Tintas Dyrup
- Cimento
- Ferro

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36151. Fax: 36328

CABAÇOS — 3250 ALVIAZERE

### OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52105 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Parque de campismo na Foz de Alge

faz parte do Plano de Actividades da Câmara para 1995

...e também o abastecimento de água, da Foz de Alge a Janalvo

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou o seu Plano de Actividades e Orçamento para 1995, com abstenção do PSD, donde ressalta uma despesa orçada em cerca de 900 mil contos, mais 100 mil para previsionais, o que dá 1 milhão de contos.

A verba atribuída à autarquia pelo Orçamento Geral do Estado, através Fundo de Equilíbrio Financeiro, é de 374 867 contos, como noticiámos no número anterior, pelo que, em primeira análise, o défice previsto será de 625 133 contos, mas tem de ter-se em conta eventuais financiamentos a fundo perdido, via Quadro Comunitário de Apoio ao Desenvolvimento Regional, FEDER e PIDDAC.

No que à freguesia de Arega diz respeito estão inscritas verbas para as áreas de educação, turismo, água

ao domicílio, Centro de Dia, ARCA e estradas.

Na educação, prosseguirá a construção da escola pré-primária, que, incluindo a escola também em construção na Aguda e outras obras na mesma área, somam, a nível de todo o concelho, 32 700 contos.

No turismo, a grande novidade, já ventilada há alguns anos, é a construção de um parque de campismo na Foz de Alge, que bem o merece, inscrita nas despesas previstas para esta área e que são orçamentadas em 25 500 contos, incluindo, na globalidade, a construção de um novo posto de turismo na vila, o referido parque de campismo e a aquisição de terrenos.

Também o abastecimento de água à Foz de Alge e a todos os lugares ribeirinhos, até Janalvo, está

previsto dentro de uma verba para o sector, em todo o concelho, de 214 000 contos.

O apoio ao Centro de Dia de Arega engloba-se numa verba global para a área de acção social no concelho, no montante de 25 800 contos.

A ARCA está inscrita na rubrica dos subsídios, que no seu total a nível de concelho somarão 18 965 contos, cabendo-lhe a módica importância de 65 000\$00.

O investimento total em vias de comunicação será de 169 100 contos, com inclusão da construção das estradas Brejo - Braçais - Arega, e Arega - Portela.

No próximo número voltaremos a estes assuntos, tentando obter informação mais pormenorizada acerca das várias obras previstas para a freguesia de Arega.

## TEMPORADA DE BAILES

Iniciou-se no dia 6 de Novembro a nova temporada de bailes 1994 - 1995. Principal fonte de receita da Associação Recreativa e Cultural Areguense, tem vindo a decair de ano para ano ao ponto de provocar algum receio nos seus dirigentes quanto à sua continuação.

Acontece que o motivo desmotivador não é só a fraca afluência de público mas também a não comparência de elementos afectos aos corpos directivos.

Bom exemplo disso foi o passado dia 4 de Dezembro, quando para pôr a funcionar as estruturas de apoio ao baile, para o que são necessárias pelo menos cinco pessoas, constatou-se que havia só três da Associação, sendo necessário recorrer-se a elementos estranhos à ARCA.

Será que toda a gente que aceitou fazer parte dos corpos gerentes se esqueceu das suas responsabilidades? Ou será que estão à espera que se lhes peça por favor?

No próximo dia 25, Dia de Natal, vamos fazer mais uma tentativa.

Se não aparecer pessoal de apoio, será a última!

Maroco

## dez pontos contra o eucalipto

(Continuação da página 7)

9 - Porque existe uma tendência global de deslocação das principais áreas de produção da matéria-prima para a produção de pasta celulósica para as regiões intertropicais, onde os custos de produção são menos

onerosos e as produtividades bastante superiores.

10 - Porque a indústria portuguesa de celulose-papel, para além de ter um grau de integração muito baixo (o volume e custo das importações de papel continua a ser muito elevado), possui unidades industriais extremamente poluentes, que utilizam processos e técnicas de fabrico obsoletos e que não incorporam os mais recentes avanços tecnológicos para a produção de uma pasta e papel «mais ecológicos».

In Terra Verde, nº 4, Julho/94.

## Caixotes do Lixo - um por habitação ou dez habitações para um?

Têm vindo a público alertas da Câmara reflectindo preocupação pela proliferação de lixeiras em várias zonas do concelho, resultantes de despejos ilegais dos mais diversos materiais. É salutar esta preocupação mas a Câmara também deve olhar portas adentro, isto é, por exemplo na freguesia de Arega existem caixotes do lixo que servem uma só habitação,

enquanto aglomerados de 10 e mais moradores têm para seu uso precisamente o mesmo número de caixotes — um. Já de si mais que insuficiente em épocas normais, quando chega o Verão ou épocas festivas, como agora o Natal, o pobre do caixote não aguenta meio dia. Depois, mais lixo vai amontoando, com todas as consequências perniciosas que daí advêm.

## VÍTOR MANUEL GOMES SANTOS



EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES E MORADIAS

OLHOS DE ÁGUA, 205-A  
Tel. 501031 - Residência  
Telemóvel 0931212708

8200 ALBUFEIRA  
ALGARVE

## Imprensa Regional mais pobre

### COM A MORTE DE FERNANDO SIMÕES PIRES

Sabíamos-lo doente, a travar mais uma luta da sua existência neste mundo, mas não esperávamos este desfecho tão cedo.

Devotado à causa do regionalismo, sem com isso esperar benesses, Simões Pires foi uma figura bem conhecida e respeita-

da nos meandros da imprensa regional, conhecedor como poucos das suas dificuldades e cultor dos seus méritos.

Com o seu desaparecimento do mundo dos vivos não só o nosso concelho ficou mais pobre, mas também toda a grande comunida-

de que é a imprensa regionalista, agora privada desse seu membro emérito.

A toda a sua família, aos seus inúmeros amigos e ao *Jornal de Figueiró dos Vinhos*, do qual era Director-Adjunto, *Voz d'Areaga* dedica os mais sentidos pésames.

## CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:

Aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES  
LANÇADAS  
TODOS  
OS  
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS

TELEFONES  
Resid.: 34246  
Praça: 34260  
e 34151



AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER  
EM AREGA

## GERÊNCIA DE ADELINO DOS SANTOS COELHO

COM AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RETIRO FIGUEIRAS

DE

*José Manuel Jesus Silva*

SNACK-BAR — RESTAURANTE

Telef. 036 - 53258 • CHÃOS — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR  
E SALA DE JOGOS

ABERTO ATÉ  
ÀS 2 HORAS  
DA MANHÃ COM A  
MELHOR BICA DA  
REGIÃO

TELEF. 34151  
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS  
VINHOS

VISITE-NOS  
NÃO QUEREMOS (SÓ)  
VENDER MÓVEIS  
QUEREMOS FAZER AMIGOS!

SOMOS  
**MÓVEIS MIK**

CABAÇOS  
3250 ALVAIÁZERE  
076 - 76275

## ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS  
TRABALHOS REFERENTES À SUA  
ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telf. (036) 34 844 - BREJO - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

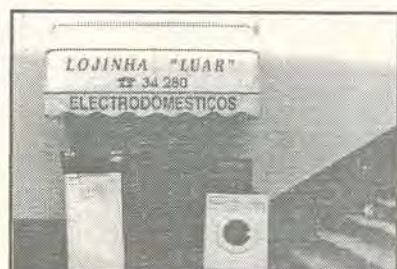
## RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

- Pronto-a-vestir -  
Venda e aplicação de alcatifas  
Electrodomésticos

Revestimentos para automóveis  
TELEF. 036-34280-34233

AREGA

3260 Figueiró dos Vinhos



## Pensão Dinis

Estrada de Alvaiázere  
Telef. 36263

## Café Luanda

Frente à Praça Nova  
Telef. 36260

AGÊNCIA

TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOKER

DUAS CASAS, UM LEMA: BEM SERVIR  
Gerência de Fernando Ferreira Dinis  
**CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE**

# Ainda o eucalipto

Voz Agrícola

## Indústria do papel sem matéria-prima

De um artigo publicado no *Diário de Notícias* de 12 de Setembro, de autoria do engenheiro agrónomo João Soares, director florestal da Soporcel e membro do Comité Consultivo do Sector Madeiras da Comissão das Comunidades Europeias, trazemos a lume algumas passagens interessantes acerca da cultura do eucalipto. Agradecemos ao Sr. Aníbal Carvalho a gentileza de nos chamar a atenção para este artigo.

«[...] O natural e compreensível desejo de dar boas notícias sobre a economia deste sector [empresas de pasta celulósica e de papel] — após uma crise que, embora cíclica, se revestiu de uma dimensão e intensidade inusitadas — corre o risco de conduzir ao esquecimento a questão que neste domínio mais tem apaixonado a opinião pública e os *media* portugueses: o eucalipto.

[...] existe de facto uma espectacular (porque rápida e acentuada) recuperação da economia e do mercado da pasta e do papel, mas urge dizer que Portugal não vai poder usufruir integralmente dos bons momentos que se avizinham. E não vai poder fazê-lo, porque... não tem matéria-prima (não tem eucaliptos)!

Depois de se bombardear a opinião pública com o papão da eucaliptização do País (o Presidente da República afirmou este ano, aflito, que só via eucaliptos quando sobrevoava o País de helicóptero) [...], depois de todos os estudos afirma-

rem, há anos, que o acréscimo verificado na área total plantada (535.000 hectares, ou seja, 6% do território nacional) não permitiria satisfazer as necessidades industriais do País. Depois de tudo isto, como explicar aos agricultores e aos Portugueses que, para não pararem as fábricas de pasta celulósica têm de importar milhões de contos de eucaliptos, anualmente, até, pelo menos, ao início do próximo século?

**Quem explica aos agricultores e à agricultura portuguesa que «uma indústria sem futuro» (como foi afirmado por alguns «sábios») tem hoje de refrear a subida de preços do eucalipto no mercado interno para evitar o esgotamento físico do eucalipto e para poder pagar à produção florestal argentina ou brasileira o que os Portugueses não quiseram (ou não os deixaram) produzir?**

[...] Para o bem e para o mal, o eucalipto em Portugal assume características de espécie de rápido crescimento, ou seja, ao invés do que se passa na Escandinávia e na América do Norte, é possível plantar hoje a matéria-prima lenhosa de que necessitaremos daqui a oito, dez ou doze anos.

Quer isto dizer que se quisermos ainda estamos a tempo de corrigir o cenário absurdo para que nos deixámos conduzir nos últimos anos: o Estado é o principal accionista das empresas de celulose e papel em Portugal e, simultaneamente, proíbe

ou dificulta o seu abastecimento, com a matéria-prima lenhosa de que necessita;

**A Espanha, por razões pseudo-ambientais, dificulta a plantação de eucaliptos, mas a indústria espanhola (onde pesa um gigante estatal) compra em Portugal a matéria-prima que nos escasseia e que as autoridades espanholas não gostam de ver plantar no seu território;**

Portugal é o país europeu mais competitivo na produção de pasta de papel [...] e, ao mesmo tempo que pretende privatizar o sector público, cria condições para a destruição do seu património florestal e para a perda de competitividade das empresas que pretende vender.

É tudo demasiado absurdo para que assim continue!

**Quem assume as suas responsabilidades? O Governo, que apoia o sector pela via da indústria, que hesita pela via da agricultura e que o combate pela via do ambiente? Os ambientalistas, que mentiram ao País dizendo que tínhamos eucaliptos: a mais? A oposição e o «lobbie» ambientalista junto do Presidente que afirmaram que esta indústria não era rentável nem competitiva?**

[...] é altura de desencadear um debate vivo e responsável sobre a floresta portuguesa e sobre política florestal nacional, que, não se esgotando no eucalipto nem na fileira árvore/papel, merecem e justificam a atenção do Poder, dos agentes económicos e dos cidadãos.»

## Dez pontos contra

Na continuação do número anterior, o engenheiro Armando Carvalho, da Quercus, apresenta 10 pontos contra a eucaliptização de Portugal

**1 - Porque a uma política florestal está subjacente um plano, um ordenamento e uma estratégia adequados aos condicionalismos naturais e sócio-económicos do País.** Em Portugal, quando começou a proliferação das plantações de eucalipto no início da década de 80, nenhum destes instrumentos existia. A ausência de regras e normas e a falta de uma perspectiva de gestão florestal sustentada conduziu vastos espaços florestais do País à situação caótica em que se encontram. Não existe no País um único exemplo de correcto ordenamento florestal ao nível de bacia hidrográfica, por menor que seja.

**2 - Porque a plantação de eucaliptos em muitas e vastas áreas do País ecologicamente inadequadas às exigências fisiológicas dos *Eucalyptus* spp. conduziu e conduz à degradação ambiental das mesmas, bem como às baixas produtividades desses povoamentos ou mesmo à perda dos investimentos efectuados.**

**3 - Porque a eucaliptização corresponde à proliferação indiscriminada e irracional de mais uma monocultura florestal idêntica à que se verificou com o pinheiro-bravo e cujos aspectos mais negativos se traduzem na catástrofe estival anual dos**

incêndios florestais. Acresce salientar que muitas das espécies de *Eucalyptus* spp. utilizadas no nosso país, potenciam por si só ou criam situações em termos de ecossistema florestal muito susceptíveis aos incêndios florestais, facto aliado aos nossos condicionalismos climáticos, potencia a propagação dos incêndios florestais.

**4 - Porque muitas plantações ocorrem em áreas classificadas como biótipos de elevado interesse para a preservação de espécies, ocasionando danos e perdas por vezes irreparáveis.**

**5 - Porque qualquer monocultura florestal conduz, inevitavelmente, a uma perda de biodiversidade.**

**6 - Porque nas acções de (re)florestação não são tidos em conta cuidados básicos na preservação do recurso solo, sendo utilizadas inadequadas operações de mobilização e preparação do solo. A este facto não é estranha a falta de formação dos operadores florestais. Por outro lado, utilizaram-se solos mais vocacionados para outros fins.**

**7 - Porque em inúmeras áreas não foi tida em linha de conta a necessidade de afectação dos recursos hídricos gerados nas áreas florestais para outros usos de rentabilidade bem mais elevada.**

**8 - Porque a eucaliptização não respeita o primado da floresta de uso múltiplo, conduzindo por isso à desertificação humana.**

(Continua na pág 6).

**A.M.A.®**

*Auto Monumental do Areeiro, SA*

concessionários



**Audi**

oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 - 1000 LISBOA Telef. 849 41 85 - 847 53 67 - Fax: 804 775 - NOVO STAND - Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 797 72 33 - 795 51 00

**40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA**

## actividades recreativas da ARCA EXCURSÃO A MARVÃO

No dia 13 de Novembro a ARCA organizou mais uma das suas habituais excursões, desta feita para visitar a simpática vila de Marvão e para assistir à sua feira da castanha e festa do castanheiro.

Depois de muitos quilómetros percorridos chegámos por volta das 10 horas à vila mais alta do País.

Combinada a hora de regresso, cada um elaborou a visita como melhor pôde ou soube, mas depressa se deu conta que havia no perímetro da vila dez magustos onde se podia comer castanha cozida ou assada e beber vinho à descrição, tudo completamente grátis, com excepção de um magusto onde as castanhas eram vendidas ao preço simbólico de 100\$00 o quilo, já assadas. A pinga era de borla em todos os locais, desde que o bebedor estivesse munido

de uma caneca para o efeito.

Toda a gente comia e bebia, gerando-se assim alegre convívio, contagiado pelos nossos vizinhos espanhóis, que até nisso são mais afoitos do que nós.

Não faltou o folclore, protagonizado pelo Rancho de Santo António das Areias - Marvão, onde também entraram alguns elementos do nosso grupo com um pezinho de dança.

Resta apenas referir que o almoço decorreu no sopé do monte que serve de suporte a Marvão e que o regresso se processou pelo mesmo itinerário, ou seja, Marvão, Castelo de Vide, Alpalhão, Gavião, Abrantes, Tomar e Arega.

Foi mais um dia de sã confraternização e alegre convívio entre todos.

Maroco



No cimo da Serra de S. Mamede, ergue-se altaneiro o Castelo de Marvão. Do outro lado são terras de Espanha.

### Baile de Natal

dia 25 de Dezembro, no polidesportivo

com Manuel Borges

não faltas!

### adivinha... se for capaz!

Estão seis mortos estendidos  
E cinco vivos lhe dão  
Os mortos soltam gemidos  
Os vivos calados estão

Soluções do último número:

- 1 - O ouriço, que quando abre solta a castanha que será comida.
- 2 - A linha, num carro de linhas.

## loqetn]

## futebol

## futebol

### árbitro agredido Será verdade?

Custa muito a acreditar que os factos relatados na notícia que a seguir se transcreve, publicada no jornal *A Bola*, sejam verdadeiros (ou pelo menos 100% verdadeiros). Mas se é verdade muito mal vai o desporto e o civismo no nosso concelho.

«[...] Desta vez, a vítima foi Vítor Manuel Castro, da A. F. Leiria, agredido, selvaticamente, por um grupo de desordeiros, no final do jogo Figueiró dos Vinhos - G. D. Pelariga (2-2), arbitrado pelo próprio. De acordo com o agredido, tudo terá começado quando expulsou o "capitão" dos locais, Napoleão. Logo à saída do campo, o jogador ameaçou-o, dirigindo-se-lhe nos seguintes termos: "Vou arranjar gajos para te f... os cornos pelo caminho!"

Dito e feito. No regresso a casa, depois de ter percorrido cerca de 15 quilómetros, encontrando-se perto de Pontão, Vítor Castro, que se encontrava acompanhado do seu auxiliar José Paula Santos Moreira, viu surgir um "jeep" de marca Toyota, cor preta e matrícula HP-43-09, que lhes bloqueou o caminho. Acto seguido, saltaram da viatura uma dezena de indivíduos, entre os quais o condutor, que, munido de um pau e sob o incitamento dos restantes agressores, desatou a espancar o desamparado árbitro, ao mesmo tempo que gritava: "Figueiró dos Vinhos e o seu clube têm de ser respeitados e em casa temos sempre de ganhar."

Na sequência desta brutal agressão, Vítor Castro sofreu fortes hematomas nas costas, pernas, dedos dos pés e unhas partidas, vendo-se obrigado a recorrer aos serviços do médico e enfermeiro do Posto Clínico de Ansião, encontrando-se agora em casa.

O assunto foi entregue à GNR de Ansião e, desportivamente, aos Conselhos de Arbitragem e de Disciplina da A. F. Leiria, esperando-se que o agressor, Joaquim Manuel Fernandes Neves, industrial de Figueiró dos Vinhos e natural de Carvide, pague as consequências deste acto...

Ángelo Gomes»

## Competições da A. F. Leiria

### Taça

Na 2ª eliminatória da Taça da Associação de Futebol de Leiria, as equipas nossas vizinhas registaram os seguintes resultados:

Chão de Couce - Alvaiázere, 1-2;  
Sto. Amaro - Castanheira de Pêra, 2-3;  
Ranha - Figueiró dos Vinhos, 0-3;  
Almagreira - Avelarense, 2-3.

### Campeonato

#### resultados da 9ª jornada

#### DIVISÃO DE HONRA

Alfeizerense - Mirense, 1-0;  
Nazarenos - Alqueidão Serra, 2-2;  
Arcuda - Alvaiázere, 1-1;  
Bidoeirense - Estrada, 6-0; Pernelhas - Batalha, 2-0; Viarense - Alcobaça, 0-0; Gaieirense - Ramalhais, 1-1; Portomosense - Vidreiros, 3-1.

#### Classificações:

1º Nazarenos ..... 22 pt.;  
2º Alcobaça ..... 22 pt.;  
3º Alvaiázere ..... 22 pt.;  
4º Portomosense ..... 21 pt.;  
5º Bidoeirense ..... 21 pt.

#### 1ª DIVISÃO ZONA NORTE

Ranha - Ilha, 1-1; Motor Clube - Guiense, 2-2; Regueira de Pontes - Praia Vieira, 0-4; Avelarense - Moita da Roda, 2-2; Amieira - Chão de Couce, 1-1; - Boavista - Pelariga, 2-2; Moita de Boi - Barracão, 2-0; Mata Mourisca - F. Vinhos, 2-0.

#### Classificações:

1º Desp. de F. Vinhos 22 pt.;  
2º Moita de Boi ..... 22 pt.;  
3º Praia Vieira ..... 21 pt.;  
4º Motor Clube ..... 20 pt.;  
5º Guiense ..... 20 pt.

#### ZONA SUL

Biblioteca - Óbidos, 2-0; Casa de Pessoal - Campo, 0-2; Albergaria - Ferrel, 2-2; Rostos - A dos Barbas, 2-1; União da Serra - Burinhosa 4-0; Pataias - Caranguejeira, 1-0; Atouguense - Delgadense, 2-1; S. Bernardino - Relvense, 1-3.

Comanda o Caranguejeira, com 25 pontos.

#### 2ª DIVISÃO - SÉRIE 1

Vermoil - Várzeas, 2-2; Pousa-flores - Pedrogueense, 2-2; Carreirense - Meirinhas, 2-3; Ansião - Redinha, 5-0; Almagreira - Outeirense, 0-1; A. Unido - Castanheira de Pêra, 1-3.

Comanda o Ansião.

### Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

#### Corpos sociais após eleições de 30 de Setembro:

#### Assembleia Geral

Presidente - Dr. Luís Frias Fernandes; Vice-Presidente - Dr. Fernando M. C. Manata; Secretário - Juvenal Alves Domingos.

#### Direcção-Geral

Presidente - Eng. Alexandre Calheiros Ferreira; Vice-Presidente - José Conceição Barreto Napoleão; 1º Secretário - Eng. António Manuel M. Lopes; 2º Secr. - Luís Manuel C. P. Martins; Tesoureiro - Dr. Jorge Rui Pinto; Vogais: António Tomaz David; José Tomaz David; Vogais Suplentes: António Alberto O. Rodrigues; António Francisco Silva; Carlos Alberto S. Santos; Eurico Farinha Medeiros; Fernando Costa

Silveiro; Joaquim M. C. Dias; José Augusto Godinho; José Luís C. Oliveira; Raul Onofre Silva Henriques; Roberto Luís R. Laranja; Victor Manuel C. Oliveira; Vítor Jorge Lima Hortelão.

#### Conselho Fiscal

Presidente - José da Silva Oliveira; Vice-Presidente - Joaquim Vaz Mendonça Oliveira; Secretário - Alfredo Manuel Jesus Quintas.

#### Secção de Futebol

Presidente - António Fernando Barreto Napoleão; Vice-Presidente - Manuel Maria Silva; Secretário - Jorge Manuel Fernandes Abreu; Vogal - Carlos Manuel Nunes da Silva.

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987  
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA



Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3ª, ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96



VOZ d'AREGA

Registos no Min. da Justiça: publicação periódica  
nº117 450; empresa jornalística nº 217 449.

A. R. C. A.

AREGA - 3260 Figueiró dos Vinhos

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº501078860.

Director: Almiro Antunes Morais.

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.

Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Drª Helena Serra Fernandes - Drª Manuela - Drª Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - "Tia Li" - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Emídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Anibal - Padre José Escaroupa - Raul Henriques.

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 1675 Famões - telf. 93331 94.

Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaiázere.

Tiragem deste número: 2000 exemplares.

NOTA: - SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE